

Organização Internacional para as Migrações revela mortes em várias rotas migratórias



Havana, 12 de janeiro (RHC).- A Organização Internacional para as Migrações revelou que pelo menos 30.500 pessoas morreram ou desapareceram tentando chegar a seu destino em várias rotas migratórias entre 2014 e 2018.

O relatório intitulado “Projeto Migrantes Desaparecidos” foi divulgado por esse organismo. Indica que 19.000 se afogaram em trajetos como o do mar Mediterrâneo, do Rio Bravo (entre México e os EUA) e o da baía de Bengala. A rota mais letal para os migrantes foi a do Mediterrâneo, com 14.700 vítimas fatais no percurso da África rumo principalmente à Itália. Cerca de 3.000 morreram tentando chegar aos EUA procedentes do território mexicano.



Radio Habana Cuba